



Resistência de Capim-Amargoso ao herbicida haloxyfop-methyl em biótipos da região centro-oeste.

Marcel Sereguin Cabral de Melo¹, Thiago de Oliveira², Márcio Luiz Adoryan³

1Bayer S/A – Centro de Expertise em Agricultura Tropical - FHI, Paulínia, SP, Brasil¹, 1Bayer S/A – Centro de Expertise em Agricultura Tropical - Seeds, Paulínia, SP, Brasil², 1Bayer S/A – Centro de Expertise em Agricultura Tropical - FHI, Paulínia, SP, Brasil³

Após a ocorrência de populações de plantas daninhas resistentes ao glyphosate o uso de outros herbicidas em associação ou não ao mesmo, se tornou uma prática comum. Uma das alternativas para o manejo de capim-amargoso (*Digitaria insularis*) são os herbicidas inibidores da ACCase, dentre os quais o haloxyfop-methyl controla eficientemente esta espécie. Entretanto há relatos de falha de controle de *D. insularis* em áreas agrícolas após a aplicação do mesmo. Desta forma, foi desenvolvida a presente pesquisa com o objetivo de avaliar a suspeita de resistência desta planta daninha ao haloxyfop-methyl, através de curvas de dose resposta. Para isso foram coletadas sementes de biótipos supostamente resistentes nos municípios de Chapadão do Céu(GO), Chapadão do Sul(MS) e Costa Rica(MS) onde foi aplicado haloxyfop-methyl a 60 g ia. ha⁻¹, já o biótipo suscetível foi coletado no município de Iracemápolis(SP), em área que não apresentava histórico de aplicação de haloxyfop-methyl. Os biótipos foram semeados em bandejas, e após a emergência 3 plantas por vaso foram transplantadas, na casa-de-vegetação do Centro de Expertise em Agricultura Tropical (CEAT-FHI), e conduzidos até o estágio de 2 a 3 perfilhos. Sete doses de haloxyfop-methyl foram aplicadas como tratamentos: 0,006; 0,06; 0,6; 6; 60; 600; 6000 g ia. ha⁻¹, e uma testemunha sem aplicação de herbicida. Realizaram-se avaliações visuais de controle (C) e pesagem da massa seca (GR). O delineamento experimental adotado para o experimento foi completamente casualizado, com três repetições e avaliados no modelo de curva de dose-resposta do programa estatístico R, resultando em um fator de resistência mínimo de 39 para C50 e 63 para GR50, quando comparado o biótipo resistente ao suscetível. Os cinco biótipos estudados apresentaram resistência ao herbicida haloxyfop-methyl.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*, ACCase, Resistente, Goiás, Mato Grosso do Sul